



## PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: **Fala-em-interação Social e Letramento**

Código: **DLE4047**

Nº de créditos: **04 (quatro)**

Professor responsável: **Dr<sup>a</sup>. Neiva Maria Jung**

Semestre/ano: **01/2013**

Turma: **01**

Tipo/Nível: **Eletiva – M/D**

Carga horária: **60 horas/aula**

**EMENTA:** Estudo do letramento como conjunto de práticas sociais mediadas pela escrita e seus sentidos em diferentes contextos sociais.

### **OBJETIVOS:**

1. Pontuar diferenças e/ou semelhanças entre conceitos de letramento, destacando especialmente o conceito de letramento como prática social.
2. Discutir fala-em-interação social na perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica.
3. Analisar a relação entre letramento e identidades sociais, apresentando especialmente a perspectiva da Sociolinguística Interacional.
4. Compreender práticas de letramento em diferentes contextos, como escolares, da área da saúde, jurídicos.
5. Discutir a importância da socialização e da interação social para a aprendizagem escolar da língua materna e de língua estrangeira.

### **PROGRAMA:**

1. Letramento
  - 1.1 Contextualização e definição do conceito
  - 1.2 Letramento como prática social
2. Fala-em-interação social
  - 2.1 Conversa cotidiana
  - 2.1 Conversa institucional
3. Identidade social
  - 3.1 Definição
  - 3.2 Perspectiva analítica da Sociolinguística Interacional
4. Letramento na escola
  - 4.1 A relação oral/escrito
  - 4.2 Letramento e ensino de língua
  - 4.3 Letramento e multimodalidades

### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:**

1ª Avaliação: Leitura cuidadosa dos textos e participação em seminário, valor de zero a três pontos. Peso um.

2ª Avaliação: Produção de um artigo sobre letramento, visando publicação, valor de zero a sete pontos. Peso um.

A média final será a somatória das duas avaliações.

### **BIBLIOGRAFIA:**

COULON, A. **Etnometodologia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995a.

\_\_\_\_\_. **Etnometodologia e Educação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995b.

DURANTI, A. **Antropología Lingüística**. Trad. Pedro Tena. Madrid: Cambridge University Press, 2000.



Universidade Estadual de Maringá

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (MESTRADO E DOUTORADO)

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS

## PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: **Fala-em-interação Social e Letramento**

Código: **DLE4047**

Nº de créditos: **04 (quatro)**

Professor responsável: **Dr<sup>a</sup>. Neiva Maria Jung**

Semestre/ano: **01/2013**

Turma: **01**

Tipo/Nível: **Eletiva – M/D**

Carga horária: **60 horas/aula**

/... Continuação.

ERICKSON, F. & SHULTZ, J. "O quando" de um contexto: questões e métodos na análise da competência social. In: B. T. Ribeiro & P. M. Garcez (Orgs.), **Sociolinguística Interacional**. 2 ed. Ampliada. São Paulo: Loyola, 2002, p. 215-246.

ERICKSON, F. Classroom Discourse as Improvisation: relationships between academic task structure and social participation structure in lessons. In: L.C. Wilkinson (ed.), **Communicating in the Classroom**. New York: Academic Press, 1982.

\_\_\_\_. **Talk and Social Theory: Ecologies of speaking and listening in everyday life**. Cambridge UK: Polity Press, 2004.

Gago, P. C. Questões de transcrição em análise da conversa. **Veredas** (UFJF), 6(2), 89-113, 2004.

Garcez, P. M. Deixa eu te contar uma coisa: o trabalho sociológico do narrar na conversa cotidiana. In B. T. Ribeiro, C. C. Lima & M. T. Lopes Dantas (Orgs.). **Narrativa, identidade e clínica** (pp. 189-213). Rio de Janeiro: Edições IPUB-CUCA (Instituto de Psiquiatria, UFRJ), 2001.

Garcez, P. M. Transcrição como teoria: a identificação dos falantes como atividade analítica plena. In L. P. da Moita-Lopes & L. C. Bastos (Orgs.), **Identities: recortes inter- e multidisciplinares** (pp. 83-95). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

Garcez, P. M. Formas institucionais de fala-em-interação e conversa cotidiana: elementos para a distinção a partir da atividade de argumentar. **paLavra** (PUC-Rio), 8, 54-73, 2002.

GARCEZ, P. M. & LODER, L. L. Reparo iniciado e levado a cabo pelo outro na conversa cotidiana em português do Brasil. **DELTA**, 21(2), 279-313, 2005.

GOODWIN, M. H. **He-Said-She-Said: talk as social organization among black children**. Bloomington: Indiana University Press, 1990.

HAMMERSLEY, M. & ATKINSON, P. **Etnografía: Métodos de investigación**. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1994.

Marcuschi, L. A. (1986). **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 1986.

O'CONNOR, M. e MICHAELS, S. Shifting participant frameworks: Orchestrating thinking practices in group discussion. In: HICKS, D. (Org.). **Discourse, learning and schooling** Cambridge: Cambridge University Press, p. 63-103, 1996.

Ribeiro, B. T. & Garcez, P. M. (Orgs.), **Sociolinguística Interacional**. 2 ed. Ampliada. São Paulo: Loyola, 2002.

SAKS, H., SCHEGLOFF, E. A. & JEFFERSON, G. Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. **VEREDAS** – Rev. Est. Ling. Juiz de Fora, v. 7, n.1 e n.2, p. 1-293, jan./dez. 2003.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Neiva Maria Jung

- Assinatura -